



EDITORIAL

O surgimento do sistema OJS- Open Journal System, e seus congêneres de publicação on-line livres, fez com que o número de periódicos da área de história no Brasil ultrapasse a casa do milhar. Na última avaliação para classificação realizada pelo Comitê da Área de História da Capes, em 2016 existiam 1.287 revistas. A expansão dos cursos de pós-graduação foi um outro motivo para o crescimento do número de periódicos.

Com tal quantidade de publicações a avaliação tornou-se um grande desafio para a área. Mesmo que distribuídos para pareceristas, como foi feito, o trabalho e a diversidade é um grande desafio a ser enfrentado. Critérios são estabelecidos previamente – indexadores, periodicidade, internacionalização, não endogenia, etc. Mas, ainda assim, parece haver inúmeras dificuldades na comparação. Então, mais e mais, os ranqueamentos por estratos tem sido delegados a processos automatizados, os motores de busca como Google Scholar, considerado de ‘grande universalidade’.

Entretanto, essa opção – talvez incontornável – nos obriga a pensar no papel do pensamento, da avaliação, que seria um atributo das ciências humanas, que mais e mais são condicionados por fórmulas, algoritmos, que selecionam, separam, indicam, evidenciam perspectivas e/ou resultados por meios que não controlamos. Os códigos de busca não são revelados. Nesse sentido, e de forma pouco usual em um editorial, incorporo a reflexão de dois pensadores sobre o impacto da tecnologia no nosso ‘livre arbítrio’.

Se você fizer uma busca no Google, são seus algoritmos secretos que determinam o que você vai ver e não sabemos como escolhem o que nos mostram. Podemos ter a esperança de que sua manipulação seja benigna, que estão nos ajudando, mas não podemos ter certeza disso.
Nicholas Carr. *A Gaiola de Vidro: Automação e nós*¹

Um dos grandes perigos é que nos conhecem cada vez melhor e confiamos neles para que escolham por nós, desde coisas simples, como que notícias ler, até importantes, como nossa saúde. Perdemos o controle de nossas vidas e o entregamos aos algoritmos. É verdade que, muitas vezes, é positivo ceder.(...) O potencial da tecnologia é incrível. O desafio

¹ - Ver em:

http://brasil.elpais.com/brasil/2014/09/19/sociedad/1411146383_037635.html

é saber usá-lo, porque também tem um lado escuro. Se confiarmos nos algoritmos porque nos aconselham bem, damos a eles cada vez mais poder e controle sobre nossas vidas e podem começar a nos manipular, mesmo que de forma não intencional. Yuval Noah Harari²

Com essas citações espero contribuir para a reflexão sobre se os algoritmos dos motores de busca podem garantir a qualidade científica dos periódicos, a inovação, a originalidade dos artigos publicados, que seriam a finalidade principal do processo de avaliação.

Em nome da Equipe Editorial da revista Antiteses, que continua empenhada em garantir a periodicidade e a qualidade científica dos artigos publicados, desejo uma boa leitura.

Londrina, janeiro de 2017

² - Ver em : http://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/27/internacional/1477578212_336319.html